

# CURSO: Rede que Protege: Conexões entre SUAS e Política para as Mulheres



Facilitador(a): Dra. Kaliandra de Oliveira e Leandra Cardoso



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# OBJETIVO GERAL:

Disseminar o conhecimento sobre Redes de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento sobre os tipos de violência de gênero contra as mulheres;
- Apresentar dados nacionais sobre violências contra as mulheres;
- Discutir sobre possíveis causas das violências de gênero contra as mulheres;
- Apresentar e discutir sobre redes e fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

## Ciência da Informação

Política de Informação;

Regime de Informação;

Gestão da Informação;

Acesso e uso da Informação;

Redes de Informação Especializada;

Fluxos de Informação.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



**Ciências Humanas, Sociais e Jurídicas**

# CONTEÚDO:

- ✓ Tipos de violência de gênero contra as mulheres;
- ✓ Dados nacionais sobre violências contra as mulheres;
- ✓ Causas das violências de gênero contra as mulheres;
- ✓ Redes e fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# **VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:**

## **O QUE É VIOLÊNCIA?**

Segundo Saffioti (2015, p. 18) é a ruptura de qualquer forma de integridade da vítima: integridade física, psíquica, sexual ou moral.

## **O QUE É VIOLÊNCIA DE GÊNERO?**

É compreendida como qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, tanto no âmbito público como no privado. (Andrade, 2022).



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# TIPOS DE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

## VIOLÊNCIA SEXUAL:

É qualquer conduta, com emprego de violência ou grave ameaça, que atente contra a dignidade e a liberdade sexual de alguém. **Estupro** (contra vulnerável, corretivo e coletivo); Importunação sexual; Pornografia de vingança ou *Revenge Porn*; Divulgação do ato do estupro – imagens ou vídeos). **Legislação:** Lei nº 12.015/2009 e nº 13.718/2018; Lei nº 13.718/2018; *Lei nº 13.718/2018* e *Lei 12.737/2012*; Artigo 218 do CP.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:

Ocorre no âmbito familiar, doméstico ou em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação. **Tipos: física, psicológica, moral, patrimonial e sexual** (Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha).



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# TIPOS DE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

## ***STALKING / CYBERSTALKING:***

É a prática reiterada de vigiar, ameaçar e importunar alguém de forma que cause medo, ameaça à segurança, restrição da liberdade ou invasão da privacidade. Lei Federal nº 14.132/2021 (Artigo 147-A do Código Penal).

## **FEMINICÍDIO:**

É o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. Suas motivações mais usuais são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre suas vidas, comuns em sociedades marcadas pela associação de papéis discriminatórios ao feminino, como é o caso brasileiro. **Lei nº 14.994/2024.**



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# TIPOS DE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

## **ASSÉDIO (MORAL E SEXUAL):**

Comportamentos repetidos (cobranças excessivas, isolamento, humilhações) que visam causar danos físicos, psicológicos, morais e/ou sexuais.

## ***MANSPAINING:***

Quando um homem explica algo óbvio para a mulher, ou explica o funcionamento do corpo e sentimentos dela para ela mesma ("macho palestrinha").

## ***MANINTERRUPTING:***

Interrupção constante de um homem enquanto uma mulher está falando, atrapalhando sua linha de raciocínio e invalidando-a.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# TIPOS DE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

## ***BROPRIATING:***

Apropriação de feitos, estudos, ou realizações de uma mulher por um homem, resultando em seu silenciamento e apagamento histórico.

## ***GASLIGHTING:***

Manipulação psicológica onde o agressor faz a mulher duvidar da sua própria realidade e percepção, muitas vezes sendo chamada de "louca".

## **VIOLÊNCIA POLÍTICA:**

Ocorre no contexto político, visando deslegitimar, silenciar ou controlar mulheres que participam da vida pública, sustentada por estruturas patriarcais que buscam manter a dominação masculina.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# DADOS NACIONAIS SOBRE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025

## FEMINICÍDIOS



## TENTATIVA DE FEMINICÍDIO



## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



## STALKING



## VÍTIMAS DO FEMINICÍDIO



**8** EM CADA **10 MORTAS**  
COMPANHEIROS OU EX-COMPANHEIROS



## AMEAÇAS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# DADOS NACIONAIS SOBRE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

**1.067.556**



ACIONAMENTOS DO  
**190 EM 2024**  
2 CHAMADOS  
POR MINUTO

## MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA - MPU

CONCEDIDAS

**↑ 6,6%**  
555.001

DESCUMPRIDAS PELO AGRESSOR

**↑ 10,8%**  
101.656

## MAIOR NÚMERO DE ESTUPROS E ESTUPROS DE VULNERÁVEL DA HISTÓRIA

**↑ 87.545**  
VÍTIMAS EM 2024

**76,8%** DAS VÍTIMAS  
ERAM VULNERÁVEIS

**87,7%** SEXO FEMININO

**55,6%** NEGRAS



TAXA DE **41,2** POR **100 mil**

CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES  
SÃO PRINCIPAIS  
VÍTIMAS

**10,3%**

**18,2%**

**32,9%**

**16,3%**

0 E 4 ANOS

5 E 9 ANOS

10 E 13 ANOS

14 E 17 ANOS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PERNAMBUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# DADOS NACIONAIS SOBRE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

44.127 MORTES  
VIOLENTAS INTENCIONAIS



TAXA DE **20,8**  
POR **100 MIL**  
HABITANTES



## PERFIL DAS VÍTIMAS

91,1% HOMENS

79% NEGROS

48,5% TINHAM ATÉ 29 ANOS

73,8% MORTOS COM ARMA DE FOGO

57,6% EM VIA PÚBLICA



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil

5ª edição - 2025

## O QUE FEZ APÓS O EPISÓDIO MAIS GRAVE DE VIOLÊNCIA?



## MOTIVOS PARA NÃO BUSCAR A POLÍCIA



## ASSÉDIO



## DIANTE DOS NOSSOS OLHOS

### CONHECIMENTO SOBRE A VIOLÊNCIA NO BAIRRO



# CAUSAS DAS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES:

## MISOGINIA

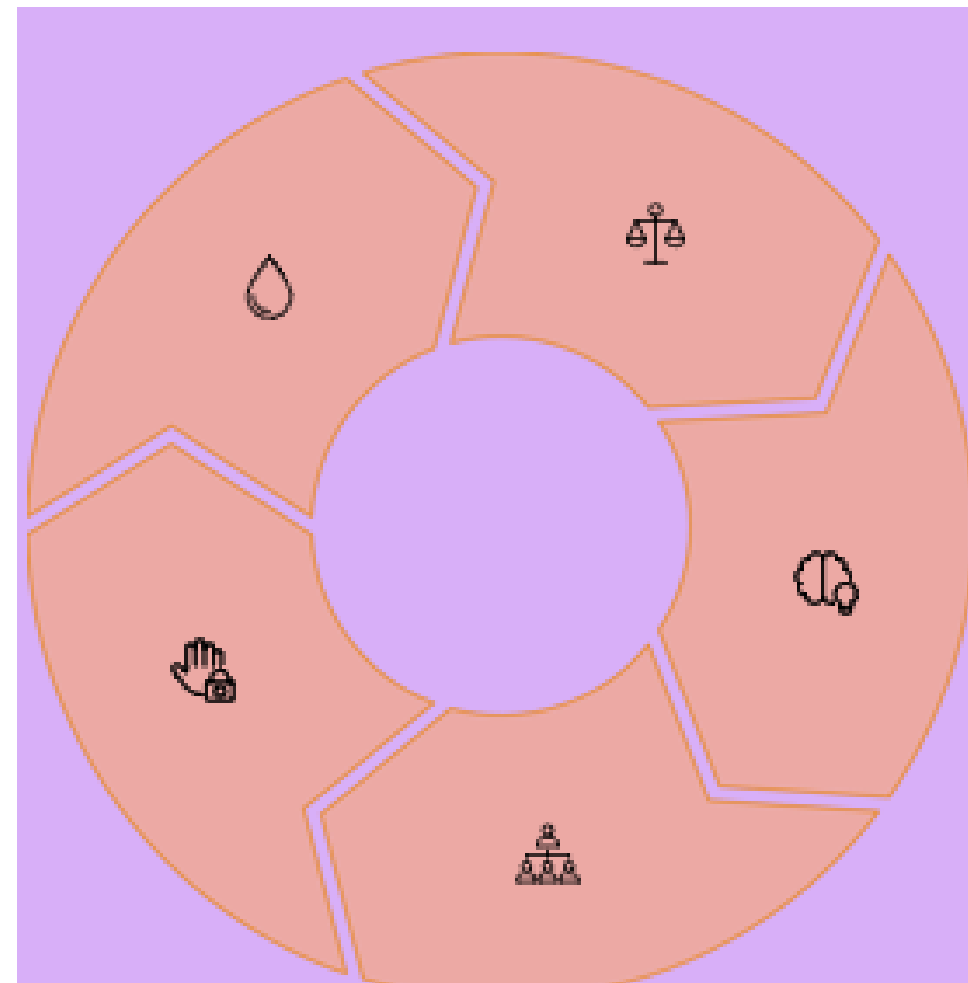
Ódio, desprezo e aversão em relação às mulheres ou ao feminino.

## CULTURA DO ESTUPRO

Culpa atribuída à vítima pela violência sofrida. Minimizam os efeitos deste tipo de violência..

## POSSE E CONTROLE

Sentimentos de posse, controle, poder e desprezo que escalam para a violência.



## SEXISMO

Discriminação com base em sexo/gênero, manifestada de forma hostil ou benevolente.

## MACHISMO

Ideologia que defende a superioridade dos homens sobre as mulheres (forma extrema de sexismo).

## PATRIARCADO

Sistema social e político que privilegia os homens, sustentando a desigualdade estrutural.

# “CASO RENATA MUGGIATI” (2015):

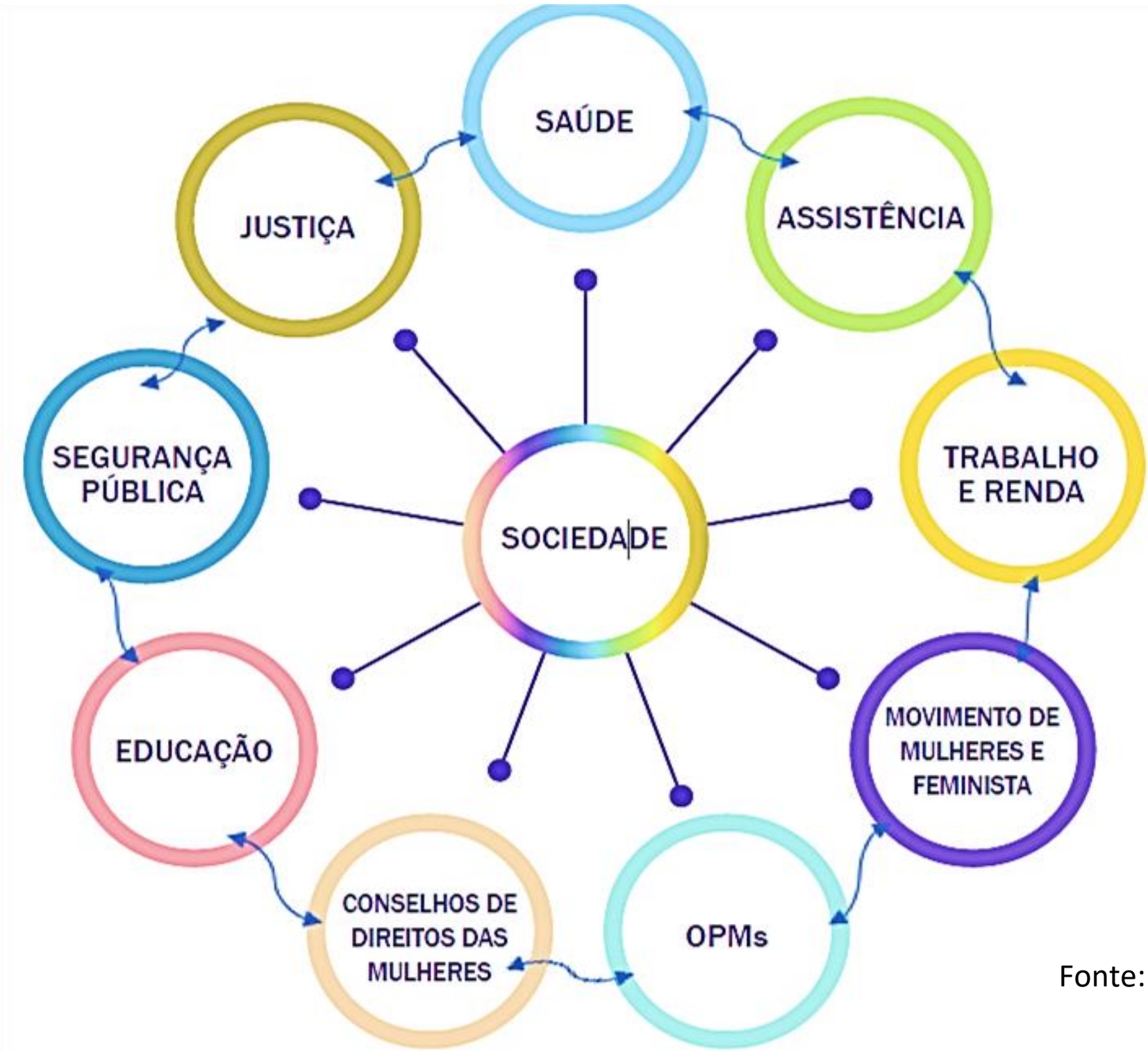


## “Caso Renata Muggiati” (2015)

A fisiculturista foi assassinada aos 32 anos, quando vivia o auge da profissão. O relacionamento com seu algoz durou onze meses. Em 2015, a **vítima foi espancada, asfixiada (morta) depois teve seu corpo jogado do 32 andar do prédio onde o casal residia.**

Ele foi condenado no início de 2023, pelos crimes de homicídio, com as qualificadoras de feminicídio, meio cruel, uso de recurso que impossibilitou defesa da vítima, e motivo torpe. Ele também foi condenado por lesão corporal e fraude processual. Com a decisão, a **pena de Raphael passou de 31 anos para 34 anos, 10 meses e 15 dias de reclusão.**

# REDES E FLUXOS DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FAMILIAR E SEXUAL:



Fonte: Andrade (2022)



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



# O QUE É REDE?

Neves (2009, p. 149) diz que são “[...] sistemas organizacionais capazes de reunir indivíduos e instituições, de forma democrática e participativa, em torno dos objetivos ou realizações comuns.”

Andrade (2016) afirma que rede é um enlace de instituições sociais, interpessoais, públicas ou privadas que colaboram e compartilham informações através de seus atores e atrizes sociais.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# REDES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FAMILIAR E SEXUAL:

- É mais ampla que a rede de atendimento às mulheres em situação de violência;
- Relaciona-se com as estratégias de combate, prevenção, assistência e garantia de direitos (campanhas, políticas públicas, legislações etc.);
- Inclui órgãos responsáveis pela gestão e controle social das políticas de gênero, além dos serviços de atendimento;
- Podem ser as escolas, universidades, movimentos sociais, movimentos de mulheres e feministas, ONGs, órgãos públicos e privados, sociedade civil entre outros.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# REDES DE ATENDIMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FAMILIAR E SEXUAL:

- É mais específica que a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Refere-se ao eixo da Assistência (social, jurídica, psicológica, saúde, justiça, segurança, educação entre outros);
- Restringe-se aos serviços de atendimento (especializados e não-especializados).



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# REDES ESPECIALIZADAS E NÃO ESPECIALIZADAS NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FAMILIAR E SEXUAL:

## ESPECIALIZADA

- **Atende exclusivamente** mulheres, maiores de 18 anos, em situação

## NÃO ESPECIALIZADA

- **NÃO** Atende **exclusivamente** mulheres, mas toda a população.

de violência.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# NA REDE ESPECIALIZADA TEMOS:

- Hospitais de Referência;
- Centros de Referência de Atendimento às Mulheres (CRAMs);
- Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMs);
- Juizados Especializados;
- Promotorias Especializadas
- Defensorias Especializadas e 01 Núcleo de Atendimento às Mulheres;
- Patrulha ou Ronda Maria da Penha;
- Casa-Abrigo;
- Casa de Acolhimento Provisório;
- Casa da Mulher Brasileira entre outros.

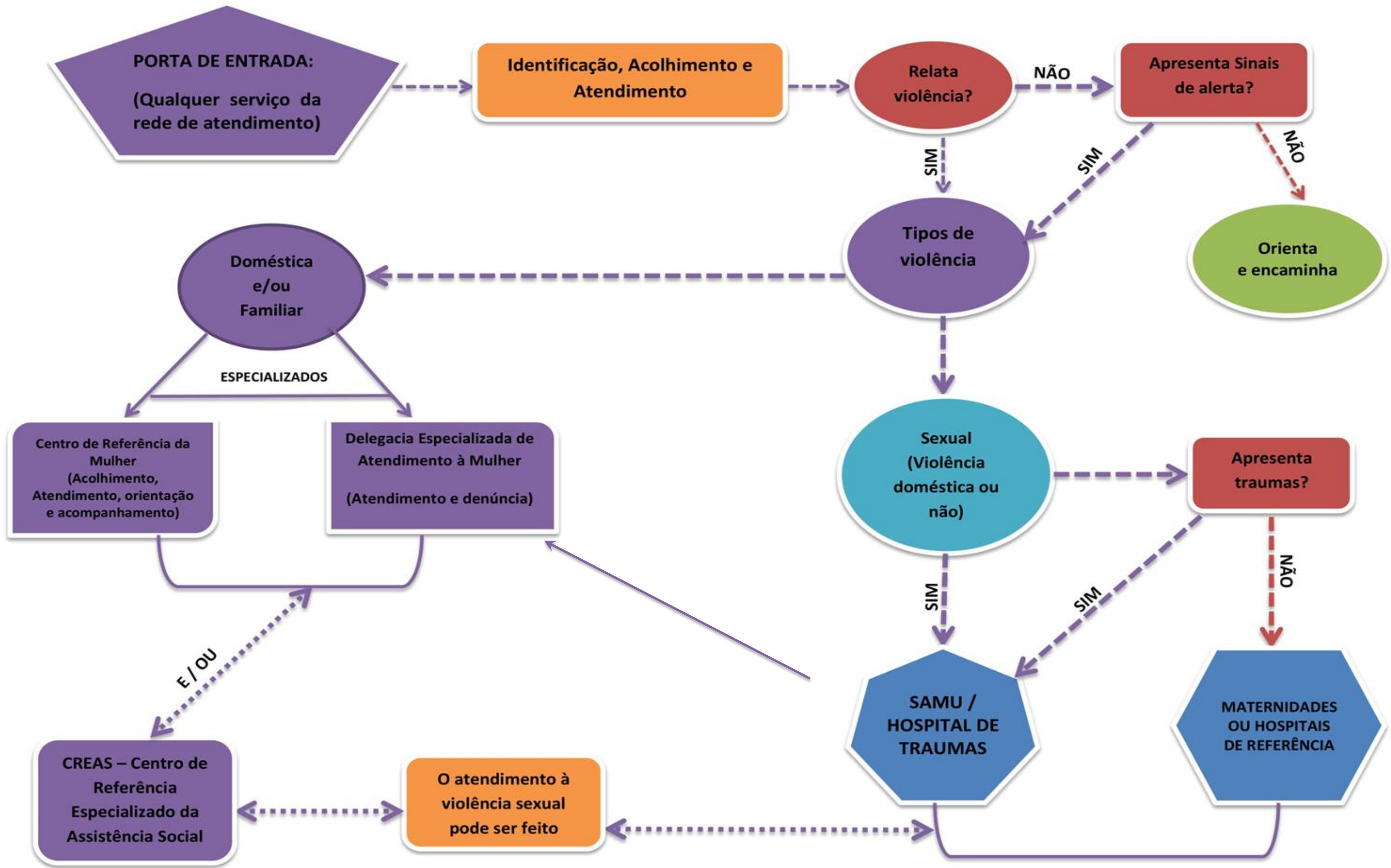
# NA REDE NÃO ESPECIALIZADA TEMOS:

- Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) - Regionais e Municipais;
- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) - Municipais;
- Delegacias Municipais e Seccionais;
- Juizados e Fóruns;
- Promotorias;
- Defensorias;
- Organismos de Políticas para as Mulheres entre outros.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas





# COMO PROCEDER NO ATENDIMENTO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

## ❖ ESCUTA ATIVA

- Não é aconselhamento nem terapia.
- É uma maneira solidária de administrar o diálogo, de forma a ajudar a pessoa escutada a restaurar um laço de confiança, na medida em que se sinta compreendida e respeitada.
- Segundo o modelo da escuta ativa, que pode ser adotada em relações face-a-face ou por telefone, a postura de quem ouve é tão ou mais importante do que aquilo que se diz para a pessoa atendida.

# COMO PROCEDER NO ATENDIMENTO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

- Tratar a usuária com respeito e atenção, evitando julgamentos e juízos de valor;
- Disponibilizar tempo para a mulher sentir-se segura para falar;
- Manter sigilo das informações;
- Proporcionar privacidade para a escuta-ativa;
- Minimizar a revitimização;
- Não fazer perguntas indiscretas (preconceituosas);
- Ter conduta profissional frente à demanda da usuária, evitando aconselhamento pessoal, moral ou religioso;
- Respeitar a autonomia da usuária.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

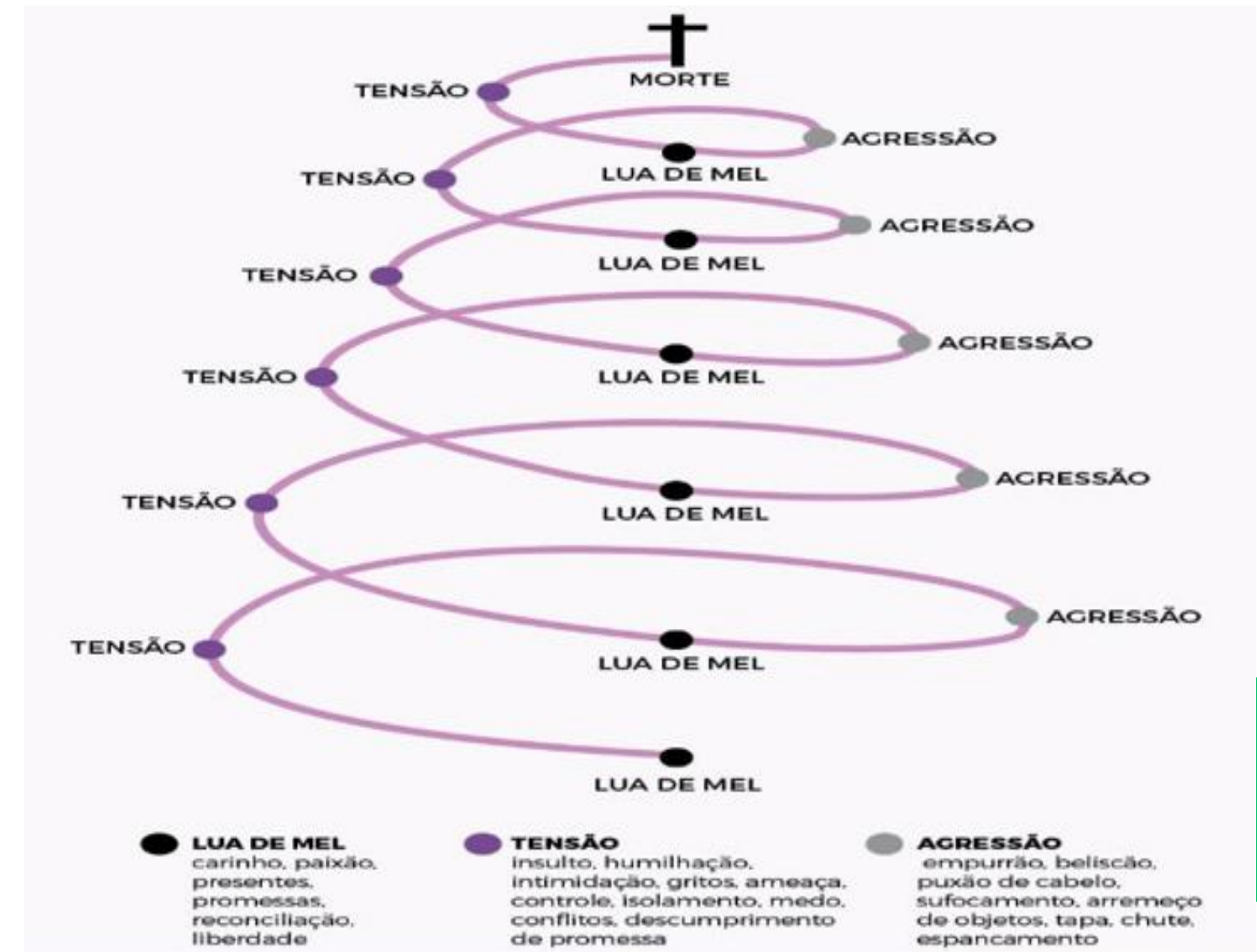


GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# COMO PROCEDER NO ATENDIMENTO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

- Buscar entender o/os problema/as, a origem do sofrimento e as dificuldades da mulher em sair da dinâmica abusiva;
- Mapear conjuntamente à rede de suporte social que ela tem ou pode acionar, como seu trabalho, amigos, família, recursos materiais;
- Apontar as possibilidades e reforçar pontos positivos;
- Mapear potenciais riscos que a mulher pode correr (presença de armas e ameaças) e avaliar tentativas anteriores e formas de prevenção;
- Partindo das questões trazidas pelas mulheres em atendimento, informar que a violência é uma situação de extrema gravidade, tem caráter social e está associada às desigualdades de direitos entre o homens e mulheres (machismo) – não é doença;
- Discutir os planos da mulher para a vida dela, buscando encontrar alternativas à situação atual.

# O QUE ATRAPALHA A MULHER SAIR DA RELAÇÃO ABUSIVA?



Fonte: Google imagens (2025)

# O QUE ATRAPALHA A MULHER SAIR DA RELAÇÃO ABUSIVA?

- Dependência emocional;
- Tenta resolver sozinha;
- Baixa autoestima;
- Falta de apoio de familiares e amigos/as;
- Pressão de familiares (muitas vezes dos/aas filhos/as);
- Dependência econômica;
- Medo;
- Vergonha entre outros.

# O QUE PODEMOS FAZER PARA MELHORAR ESSA REALIDADE DE VIOLENCIA? EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Promover a compreensão sobre equidade de gênero, sexismo e feminismo desde a infância para desmantelar preconceitos.

## ACESSO À INFORMAÇÃO E CAMPANHAS

Sensibilizar a população sobre misoginia e violência por meio de campanhas eficazes e políticas públicas de combate à desinformação.

## MUDANÇA CULTURAL PROFUNDA

Desafiar padrões sociais misóginos, apoiar mulheres em espaços de poder e desconstruir masculinidades tóxicas.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# O QUE PODEMOS FAZER PARA MELHORAR ESSA REALIDADE DE VIOLÊNCIA? LEGISLAÇÃO E PROTEÇÃO

Implementar e fiscalizar leis que previnam e penalizem a violência contra as mulheres, garantindo proteção e justiça.

## REDE DE APOIO ESPECIALIZADA

Assegurar o acesso à rede especializada e não especializada para acolhimento e suporte às vítimas de violência.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# FIQUEM ATENTOS/AS:

## CARTA DE SERVIÇOS



Secretaria da Mulher



### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
MISSÃO INSTITUCIONAL.....	5
VISÃO DE FUTURO.....	6
VALORES.....	6
OBJETIVOS.....	6
PÚBLICO.....	6
ATUAÇÃO E COMPETÊNCIA.....	6
PRINCIPAIS PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA DA MULHER.....	6
1. ATENDIMENTO AO PÚBLICO.....	6
2. CONTROLE SOCIAL.....	7
3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR.....	8
Serviço de Proteção, Atendimento e Abrigamento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob risco iminente de morte.....	8
Patrulha Maria da Penha.....	9
Monitoramento Eletrônico.....	10
190 Mulher.....	11
4. CAMPANHAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	12
Tem que Respeitar.....	12
Não é Não.....	12
Toda Mulher tem direito de curtir a festa como quiser.....	12

Tem que ter consentimento, tem que respeitar!.....	13
Um Toque de Coragem Muda Tudo.....	13
21 Dias de Ativismo.....	13
5. REDE DIGITAL DE ACOLHIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.....	13
Protege Mulher.....	13
6. PROGRAMAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO.....	14
Programa de Formação em Gênero no Ensino Formal.....	14
Programa de Apoio e Difusão de Pesquisa para subsidiar Políticas Públicas.....	14
Programa de Formação Sociopolítica e Profissional para Mulheres Urbanas.....	14
Programa de Formação Continuada em Direitos das Mulheres para Servidoras e Servidores Estaduais.....	14
Programa Mulher e Saúde Pública.....	15
Programa de Apoio às Mulheres na Cultura.....	15
Programa de Apoio às Mulheres nos Esportes.....	15
Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher.....	15
Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero.....	15
7. PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO ÀS MULHERES ARTESÃS.....	16
Fenearte Mulher.....	16
Assessoria Técnica às Mulheres Artesãs.....	17
8. PROGRAMAS VOLTADOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS MULHERES.....	17
Apoio à Qualificação para o Emprego.....	17
Centro da Mulher Metropolitana Julia Santiago.....	18

9. PROGRAMAS DE ACESSORIA AOS SEGMENTOS DE MULHERES.....	18
Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco – CPMR-PE.....	18
Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência - CIPMD.....	19
Comitê Interinstitucional Pró-Lésbicas e Mulheres Bissexuais de Pernambuco - CIPLMB-PE.....	20
Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas de Pernambuco - CMNMP-PE.....	21
Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa - CIPMI.....	21
Comitê Interinstitucional Pró-Travestis e Mulheres Trans de Pernambuco - CIPTMT-PE.....	22
10. PROGRAMAS DE FORTALECIMENTO DOS ORGANISMOS MUNICIPAIS DE POLÍTICA PARA MULHERES (OMPMs).....	23
Entrega de kit mobília.....	24
Entrega de veículo.....	24
Criação e estruturação dos Centros de Referência da Mulher.....	24
11. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - DIPLAG.....	24
12. COORDENADORIA DE APOIO JURÍDICO - CAJ.....	24
13. ACOMPANHAMENTO DE EMENDAS PARLAMENTARES E CHAMAMENTOS PÚBLICOS.....	25



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



# FIQUEM ATENTOS/AS:



Disponível em :

<https://drive.expresso.pe.gov.br/s/0plUqsh129fuZ2R>

Acesso em 02 nov 2025



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)

Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

